

Fenologia e potencial qualitativo da variedade PIWI Calardis Blanc em Rancho Queimado/SC

Maria Luiza Dalsenter Souza¹; Gabriela Woiczack de Arruda¹; Loïsiana Feuser dos Santos¹; Roque Junior Sartori Bellinaso¹; Aparecido Lima da Silva¹; Alberto Fontanella Brighenti¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: mrluiza_dalsenter@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A viticultura desenvolvida na região Sul do Brasil enfrenta desafios relacionados à elevada umidade e à intensa pressão de doenças fúngicas ao longo do ciclo produtivo da videira. Essas condições favorecem a incidência de patógenos, especialmente o míldio (*Plasmopara viticola*), aumentando a necessidade de aplicações de fungicidas e elevando os custos de produção. Nesse contexto, as variedades PIWI, desenvolvidas por meio de programas de melhoramento genético voltados à incorporação de genes de resistência, representam uma alternativa promissora para uma viticultura mais sustentável e adaptada às condições climáticas locais. Entre essas variedades destaca-se a Calardis Blanc, cultivar de origem alemã que apresenta resistência ao míldio e ao oídio, elevado potencial produtivo e aptidão para a elaboração de vinhos brancos e espumantes de qualidade.

Objetivo: Avaliar o potencial qualitativo da variedade PIWI Calardis Blanc nas condições edafoclimáticas de Rancho Queimado/SC durante a safra 2025/2026.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido em um vinhedo experimental implantado em 2023 no município de Rancho Queimado/SC, região caracterizada por altitude elevada (900 m) e clima subtropical úmido. O vinhedo foi estabelecido no espaçamento de 3,0 metros entre linhas e 0,8 metro entre plantas, conduzido em espaldeira. As avaliações fenológicas foram realizadas com base na escala proposta por Baillod e Baggiolini, sendo acompanhados os estádios de brotação, plena floração, mudança de cor das bagas e colheita. Durante o período de maturação das uvas foram realizadas análises qualitativas por meio da determinação dos teores de sólidos solúveis, pH e acidez titulável, visando caracterizar o potencial tecnológico da cultivar para elaboração de vinhos espumantes.



Figura 1. Vinhedo experimental da variedade PIWI Calardis Blanc implantado em 2023 em Rancho Queimado/SC (A) e detalhe de muda da cultivar durante o estabelecimento do vinhedo (B).

RESULTADOS

A cultivar Calardis Blanc apresentou boa adaptação às condições edafoclimáticas de Rancho Queimado/SC. O ciclo fenológico iniciou com a brotação em 20 de setembro de 2025, seguida pela plena floração em 20 de novembro, mudança de cor das bagas (50%) em 15 de janeiro de 2026 e colheita em 16 de fevereiro de 2026, totalizando aproximadamente 149 dias entre brotação e colheita.

Durante o ciclo produtivo observou-se crescimento vegetativo uniforme, boa formação dos cachos e adequado desenvolvimento das bagas. Mesmo sob condições de elevada umidade relativa do ar, comuns na região Sul do Brasil, a cultivar apresentou comportamento satisfatório, evidenciando potencial de adaptação às condições locais. Considerando a destinação da produção para elaboração de espumantes, o ponto de colheita foi definido com base nos parâmetros de maturação tecnológica. No momento da colheita, as uvas apresentaram teor médio de sólidos solúveis de 15,7 °Brix, pH de 3,0 e acidez titulável de 100 mEq L⁻¹.

Os resultados obtidos demonstram manutenção de elevada acidez associada a baixos valores de pH, características desejáveis para a elaboração de vinhos base destinados à produção de espumantes. Além disso, o equilíbrio entre açúcares e acidez indica potencial para obtenção de vinhos brancos com boa expressão aromática, frescor e qualidade enológica.

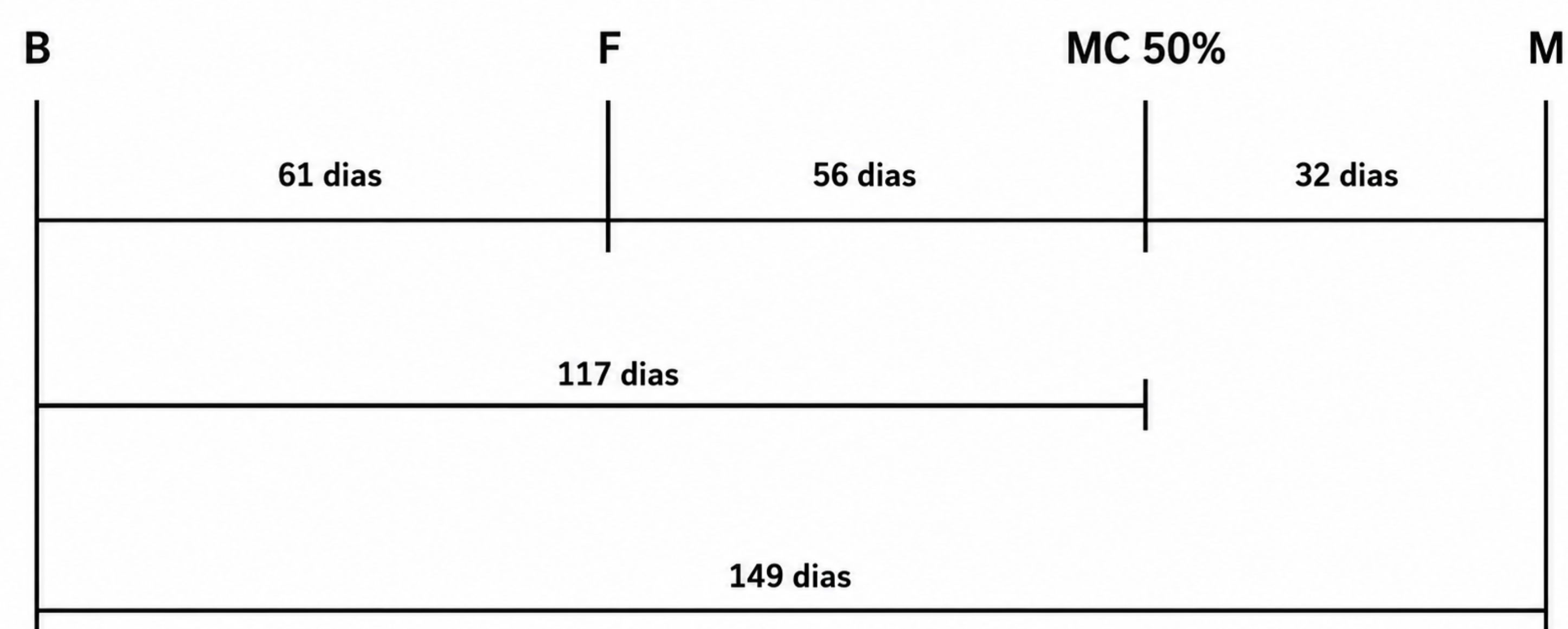


Figura 2. Fenograma da cultivar PIWI Calardis Blanc nas condições edafoclimáticas de Rancho Queimado/SC durante a safra 2025/2026. B = brotação; F = plena floração; MC 50% = mudança de cor das bagas (50%); M = maturidade.

CONCLUSÃO

A variedade PIWI Calardis Blanc apresentou desempenho promissor nas condições de Rancho Queimado/SC, demonstrando boa adaptação ao ambiente de altitude e comportamento fenológico adequado às condições climáticas da região. Os valores observados de sólidos solúveis, pH e acidez titulável indicam potencial para a elaboração de vinhos brancos e espumantes de qualidade. Além disso, a resistência genética da cultivar às principais doenças fúngicas reforça seu potencial para sistemas de produção mais sustentáveis e com menor dependência de fungicidas. Dessa forma, a Calardis Blanc constitui uma alternativa promissora para a diversificação da vitivinicultura catarinense e para a ampliação do uso de cultivares resistentes em Santa Catarina.